**Sindipetro RJ** Filiado à FNP CSP Conlutas
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

**ANO 9 - Número 455 - 26 de agosto de 2026**

# Dia Nacional de Luta:
# Avançar na Mobilização Petroleira!

*Petroleiros e petroleiras do RJ e de outras bases marcaram presença no EDISEN*

Na terça (25), atendendo à convocação do Sindipetro-RJ e da FNP, sindicatos petroleiros, colegas aposentados e da ativa, do administrativo e do operacional, junto com movimentos sociais, partidos políticos, a Central Sindical e Popular CSP-CONLUTAS e diversos ativistas realizaram em frente ao EDISEN um Dia Nacional de Luta.

O ato unificado colocou em evidência as principais bandeiras da categoria, a começar pela cobrança das dívidas da Petrobrás com a Petros, uma situação grave que afeta diretamente os aposentados e pensionistas do PPSP-1 (Plano de Benefício Definido).

A Petrobrás tem cifras recordes, mas abandona seus aposentados e pensionistas à própria sorte. Os "PEDs assassinos" seguem devorando a renda desse setor da categoria, punindo de forma cruel ao fazê-los pagar por uma conta que eles não devem!

O ato também contou com a presença da delegação do LP, representação de AL/SE e Amazônia e com dezenas de aposentados do Sindipetro-NF, além de companheiros do ES, da BA e de outras bases.

Isto prova que o esforço do nosso Sindicato tem se mostrado correto, de construir a unidade na luta, não dar trégua à Magda e mobilizar já, apesar da negativa da FUP.

A mobilização também reforçou a luta por um Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) justo, uma pauta que a Petrobrás tem tratado com a famosa tática "enrolativa". Além disso, os trabalhadores exigiram a negociação imediata para a melhoria e a regulamentação do Teletrabalho no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

A categoria reivindica o pagamento de uma PLR 2026 condizente com os resultados estratosféricos da Petrobrás, que continua lucrando rios de dinheiro e deve repassar essa riqueza a quem a produz.

Continua na página 2 >>>

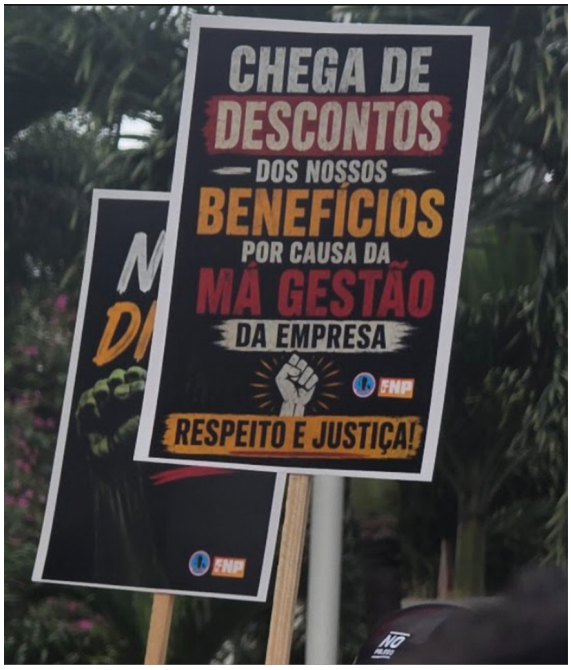
## QUINTA-FEIRA, 27/08, das 18h às 19h

A live promovida pelo Sindipetro-RJ terá como convidado o pesquisador do Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômicos (ILAESE), Gustavo Machado, que vai apresentar uma avaliação da proposta de PLR 2026 da Petrobrás e um levantamento sobre os resultados da empresa durante os primeiros seis meses do ano.

Veja o convite de Gustavo Machado e compartilhe:

O ato também foi marcado pela denúncia da política de desimplantes imposta aos trabalhadores e trabalhadoras do regime Offshore, em especial os petroleiros da P-74 que têm vivido uma verdadeira campanha de terror por parte do gerente local.

É inaceitável que o excelente desempenho financeiro da Companhia não se traduza na valorização de quem constrói essa riqueza. Precisamos continuar a nossa mobilização em defesa da nossa pauta de reivindicações. Precisamos colocar os trabalhadores em movimento e construir a luta para transformar a nossa indignação coletiva em ação!




## Essa semana seguem as assembleias

Seguimos acreditando que é preciso nos organizarmos independente do calendário eleitoral e que é um erro muito grande fazer a categoria acreditar que o RH vem respeitando os acordos e promessas realizados recentemente, tal qual reza a cartilha da outra Federação petroleira.

## Aposentados e ativos cobram que a Petrobrás pague suas dívidas com a categoria

**- Por um novo Plano de Cargos no Sistema Petrobrás superior aos existentes - negociação sem chantagens e sem pegadinhas;**

**- Pelo pagamento das dívidas da Petrobrás com o PPSP-1 (BD) e pelo fim dos equacionamentos Petros;**

**- Por uma PLR máxima e igual para todos;**

**- Pela continuidade e ampliação do Teletrabalho;**

**- Abaixo os desimplantes;**

**- Pela contratação dos concursados e solução definitiva para o baixo efetivo;**

**- Abaixo os contratos aviltantes nas terceirizadas e fim da escala 6x1;**

**- 14x21 para todos, já!**

# Solidariedade urgente a Zé Maria: Sindipetro RJ enviou na terça (25) Carta aberta à Sociedade em Defesa das Liberdades Democráticas

Manifestamos nosso total apoio e solidariedade ao Zé Maria nesse momento, que por se posicionar firmemente em defesa do povo palestino e denunciar o genocídio praticado pelo Estado de Israel é alvo de perseguição sionista e foi condenado. O julgamento do recurso está marcado para 24/09 e o Sindicato enviou uma Carta Aberta aos Desembargadores da 11ª Turma do TRF 3ª Região, manifestando preocupação com a condenação e defendendo a absolvição de Zé Maria.

**Defender a Palestina e denunciar o genocídio de seu povo não é crime!**

# Gerente da P-74 implementa política do medo

*Gerente da P-74 impõe clima de medo com avaliações injustas e contraria diretriz do próprio RH da Petrobrás. O Sindipetro-RJ cobra reunião de emergência para barrar transferências arbitrárias marcadas para setembro*

O Sindipetro-RJ tem recebido graves e reiteradas denúncias dos trabalhadores da plataforma P-74 sobre as recentes medidas autoritárias implementadas pelo Gerente de Operações (Geop) local. Os trabalhadores afirmam que a unidade virou palco de uma gestão baseada no assédio moral e no terror psicológico, com a ameaça constante de desimplantes sob a frágil justificativa de "falta de perfil" para o trabalho a bordo.

A situação atingiu um nível crítico com a Avaliação de Desempenho (GD) deste ano. Trabalhadores que historicamente sempre apresentaram bons resultados foram surpreendidos com notas extremamente baixas, até inferiores a 2! Os petroleiros relatam de forma unânime que não houve nenhum feedback gerencial ao longo de todo o ano. A nota caiu como uma bomba em abril, sem aviso prévio ou justificativa técnica embasada.

## Justificativas absurdas e indícios de perseguição

O nível de distorção nas avaliações chega a ser escandaloso. O Sindicato tomou conhecimento de casos absurdos em que trabalhadores receberam nota 1 na meta específica de treinamentos, mesmo tendo comprovado a conclusão de 100% dos cursos previstos no período. Para o Sindipetro-RJ, este cenário escancara que as notas do GD estão sendo manipuladas pelo gerente com o objetivo de perseguir trabalhadores e forjar um pretexto formal para punições e desimplantes.

## A ameaça da "Onda de Desimplantes"

No mês de julho, o Gerente de Operações da P-74 comunicou abertamente à equipe que os trabalhadores mal avaliados seriam desimplantados. O gestor foi além e tentou se eximir da responsabilidade individual, justificando que a ordem se trata de uma "decisão corporativa". Segundo ele, a Petrobrás estaria iniciando uma nova onda de desimplantes na plataforma para quem tivesse notas baixas no GD, repetindo o ocorrido no ano passado contra quem tinha baixa média de embarque.

Um grave resultado dessa postura é o adoecimento dos trabalhadores. Os petroleiros da P-74 estão operando sob constante tensão, temendo que qualquer um possa ser a próxima vítima da guilhotina do Geop.

**O ambiente de insegurança e medo é incompatível com a concentração exigida para o trabalho em uma unidade offshore, colocando em risco a saúde mental da equipe e, por tabela, a segurança das operações.**

## Sindicato cobra do RH e exige fim do assédio

O Sindipetro-RJ manifesta total repúdio às ações do Geop da P-74. A política que está sendo imposta na plataforma bate de frente com o Código de Ética da Petrobrás e viola diretamente a diretriz já divulgada pelo próprio RH da Empresa, que havia garantido que a nota do GD não seria utilizada como critério para promover desimplantes.

**Não aceitaremos a gestão pelo medo. Assédio moral adoece, e o Sindicato não será conivente com práticas que violentam os direitos e a dignidade dos trabalhadores.**

Diante da urgência do caso - com trabalhadores já com data de desimplante marcada para o mês de setembro -, o Sindipetro-RJ enviou um ofício formal ao RH da Petrobrás exigindo uma reunião imediata. O objetivo é frear essas transferências arbitrárias, reverter as avaliações comprovadamente distorcidas e garantir um ambiente de trabalho salubre e seguro na P-74.

**Conheça o documento:**

**O Sindicato seguirá acompanhando o caso de perto e orienta os trabalhadores a continuarem denunciando qualquer tipo de violência.**

SEGURANÇA NO TRABALHO

# Trabalhador morre em estrada de acesso ao Boaventura

*Apesar de todos os avisos e cobranças, Petrobrás age com absurda letargia ao não oferecer condições de segurança ao trânsito em pista do Complexo.*

Na noite do dia 05/08, o motorista terceirizado Willames da Silva Santos, 34 anos, empregado da CS Brasil, tinha acabado de encerrar o expediente e saiu com sua motocicleta quando sofreu um acidente na estrada de acesso à portaria Convento do Complexo. Ele foi socorrido pela Polícia Militar e deu entrada no Hospital Desembargador Leal Júnior, mas não resistiu e veio a óbito. Nas informações hospitalares, o motivo está registrado como colisão entre moto e animal (cavalo).

O Sindicato aguarda o início dos trabalhos da Comissão de Investigação, colocou o seu Setor Jurídico à disposição da família da vítima e até o momento em que essa matéria foi publicada, ainda não havia recebido a CAT.

## Tragédia anunciada

A cobrança por iluminação adequada na estrada é reivindicação muito antiga dos trabalhadores no Complexo.

Outro problema grave é o de animais de grande porte. Há pelo menos dois anos, o Sindipetro-RJ tem cobrado o cercamento das laterais da estrada para conter o gado que pasta no entorno.

Os animais comumente avançam na pista se transformando em perigo para todos que circulam naquela estrada.

## Há relatos de vários acidentes!

A gestão local da Petrobrás até fez o cercamento de um dos lados, lentamente, agora está fazendo do outro lado, e acreditam que dentro do prazo de três meses vão resolver definitivamente o acesso do gado à pista.

Não é possível que uma empresa gigante – petrolífera que bate recordes de lucro – não preze pela vida dos que geram toda essa riqueza!

Toda solidariedade à família e aos amigos de Willames.

**O Sindipetro-RJ exige solução urgente para estes problemas, para que ninguém mais perca a vida no trabalho!**

INTERNACIONAL

# Não à ingerência e ataques do imperialismo no Brasil e na América Latina

*Confira a nota oficial abaixo, aprovada pelo Conselho de Representantes (ConRep) na reunião do dia 14/08.*

Trump e o imperialismo yankee vêm atacando toda nossa região, aumentando o bloqueio a Cuba, saqueando a Venezuela, e ameaçando nosso país de diversas maneiras, com tarifas, ameaças declarando facções criminosas como o PCC e o CV como organizações terroristas, tentando interferir nas eleições do país.

Se é verdade que a família Bolsonaro quer a entrega total do país, também é verdade que não iremos avançar em garantir a soberania do Brasil conciliando com o imperialismo como vem tentando o governo Lula, negociando as terras raras e organizando novos leilões de petróleo.

## Solidariedade Internacionalista

Conforme aprovado pelo ConRep, em 14/08, expressamos toda a nossa solidariedade à classe trabalhadora da América Latina. Exigimos o fim imediato do bloqueio a Cuba — Petróleo brasileiro e da Petrobrás para Cuba, já!

E prestamos total apoio aos povos da Venezuela e da Colômbia, que resistem tanto à voracidade imperialista quanto às tragédias naturais. Fora o imperialismo do Brasil e de todo o continente!

## Todos às ruas!

**Basta de entreguismo! Todos ao grande ato contra os leilões de petróleo no dia 7 de Outubro.**

**A nossa riqueza pertence ao povo!**

**Sindipetro RJ**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
Telefone: 21 3034-7300
Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040
Subsede: R.Itassucê, 157 - Jacuecanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação:
Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) e André Lobão (MTb 28.307-RJ)
Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)
Designer Gráfico: Wil Silva (POTI Comunicação)
Impressão: 3 Graph | Tiragem: 11.200